

Paciente em Uso de Emicizumabe – Uma história de superação e sucesso

Edilma Silva Casaretto

Pós-graduação em saúde Pública e Especialização em saúde da Família Enfermeira Coagulopatias Hereditárias do Hemocentro da Paraíba

Introdução

Hemofilia A é considerada uma patologia rara com gravidade e manifestação clínica variável, cujo tratamento e prevenção de sangramentos estão evoluindo desde a implementação da Profilaxia. Descrição do caso PACIENTE sexo masculino DN 24/09/12, diagnosticado PORTADOR DE HEMOFILIA A GRAVE em 2013. Em decorrência da gravidade, as intercorrências mais frequentes eram hemartroses e hematomas. Em 2014 o paciente precisou ser internado com Hematoma de Psoas e detectou-se INIBIDOR DE ALTO TÍTULO POSITIVO. A equipe médica iniciou o PROTOCOLO DE Imunotolerância , seguindo o protocolo INSTITUÍDO pelo MS , por mais de 33 meses, com falha terapêutica , persistindo os relatos de hemartroses. Novamente a equipe médica definiu pela inclusão do paciente no novo protocolo de imunotolerância e protocolo de Emicizumabe. Em novembro de 2021, foi feita a primeira aplicação de Emicizumabe, seguida de doses de 105 mg a cada duas semanas. A profilaxia com Emicizumabe trouxe novos horizontes, ampliou a sociabilidade e a frequência nas atividades escolares/esportivas, a família descreve um sentimento de superação e o orgulho na realização do sonho da criança em praticar um esporte. Orgulho que se entende para toda a equipe multidisciplinar do HEMOÍBA, ao receber o comunicado de um paciente portador de HA grave, medalhista estadual em Judô pelo estado da Paraíba. Conclusão Estudos comprovam que concentrações plasmáticas mínimas sustentadas do Emicizumabe proporcionam uma profilaxia eficaz, reduz intercorrências, privações e absenteísmo na escola, resultando em adesão ao tratamento e Qualidade de Vida para o paciente e seus familiares. Após 14 meses de uso do medicamento, o paciente não apresenta nenhum tipo de sangramento.